



Banda Marcial do Instituto Manoel Bonifácio: Projeto Educando com Música

Amarandes Rodrigues Oliveira Júnior¹ – CMO
amarandesjunior@hotmail.com

Nilson Almiro Marques² – IMB
IMB2011@outlook.com

Introdução

O presente trabalho trata de um relato de experiência realizado no Instituto Manoel Bonifácio no ano de 2018. Essa Instituição trabalha com o ensino de música através da bandamarcial, sendo uma atividade totalmente gratuita, de cunho social e sem fins lucrativos, pois omesmo busca proporcionar às crianças, adolescentes e adultos uma educação musical dequalidade através da prática coletiva de banda. Valores sociais são aplicados de formatransformadora, buscando formar cidadãos aptos para conviver em sociedade.

Com isso, o objetivo deste trabalho é de documentar e relatar os procedimentosmetodológicos utilizados na formação musical dos estudantes, bem como uma sucintaexplanação da Instituição. Para isso, utilizou-se a pesquisa bibliográfica onde os trabalhos deAndrade (2012), Oliveira Júnior (2017), Lóssio e Pereira (2007), Pereira (2014), Santos(2007) e Santos (2014) foram utilizados como alicerce no trabalho, buscando corroborar coma importância deste espaço enquanto meio propulsor de ensino e aprendizagem da educaçãomusical.

Desta forma, apresenta-se a seguir um breve histórico da banda marcial do IMB(descrita pelo coautor deste trabalho e criador do Instituto); seguido dos procedimentosmetodológicos trabalhados na prática em grupo da banda, finalizando com as conclusões ebibliografia pesquisada.

¹ Graduado em Música Licenciatura – Habilitação em Educação Musical (UFMS/2017). Especialista em Arte Educação e Cultura Regional (Faculdade Novoeste/2020).

² Gestor e idealizador do Instituto Manoel Bonifácio.



O Instituto Manoel Bonifácio

O Instituto Manoel Bonifácio - IMB foi criado no ano de 2003, e tem como finalidade atender crianças, adolescentes jovens, sem qualquer distinção de raça, sexo, orientação sexual, cor ou classe social, nacionalidade e crença. O IMB tem sua sede dentro da Escola Estadual Manoel Bonifácio Nunes da Cunha no Jardim Tarumã, e para desenvolver atividades socioeducativas com as crianças e adolescentes foi criado o “Projeto Educando com Música”.

Diante do anseio de integrar as crianças, adolescentes, jovens e adultos do bairro Tarumã adjacência, com atividades culturais, principalmente musicais, a diretoria do IMB criou o Projeto Educando com Música, dando-lhes a oportunidade de descobrirem seus talentos e evocações. Esse projeto nasceu também com o intuito de atuar com propostas alternativas de atividades culturais e de lazer, de forma criativa e participativa, buscando a transformação da sociedade através da arte, desenvolvendo potencialidades e estimulando o desenvolvimento pleno.

O IMB visa contribuir para o desenvolvimento pessoal dos seus usuários, bem como suas famílias, proporcionando novas possibilidades e alternativas a fim de que reconheçam sua própria identidade e construam projetos de vidas a partir de suas opiniões. O Projeto Educando com Música pretende oportunizar ao público atendido a cidadania plena com dignidade e respeito, estimulando a capacidade de convivência em grupo e a construção do coletivo, estimulando e orientando seus usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, em grupo, na família e na comunidade. Ampliando trocas culturais e de vivências, desenvolvendo o sentimento de pertença e de identidade, incentivando a socialização e a convivência comunitária.

Desde a sua fundação em abril de 2003 o Projeto Educando com Música, busca aprimorar os serviços prestados aos seus usuários, ofertando atendimento de qualidade e buscando prevenir situações de risco pessoal e social desse público atendido, a forma como será a entrada do usuário no projeto é através da busca ativa em escolas da rede pública, demanda espontânea e encaminhamentos dos próprios usuários ou da rede socioassistencial. Após identificado o interesse de participar do projeto, a família da criança e do adolescente é informada a respeito dos critérios para manter esse usuário no projeto, os



I Encontro de Educação Musical do Piauí:
Diálogos, culturas e desafios regionais
IV Semana da Música do IFPI
Universidade Federal do Piauí/ Instituto Federal do Piauí
Teresina/ Piauí – 23 a 27 de novembro de 2020



procedimentos adotados objetivam o esclarecimento dos critérios necessários para inserção no projeto, tais como:

- Frequência escolar satisfatória;
- Monitoramento da equipe do projeto em parceria com a escola em que a criança ou adolescente está inserido, a fim de acompanhamento de notas escolares;

- Assiduidade nas apresentações do projeto (Banda Marcial Manoel Bonifácio);
- Comprometimento por parte do usuário e da família com as atividades que são propostas dentro do Projeto;

- Disciplina;

Com normas e regimento específico, o desligamento se dá por vontade da família em qualquer etapa do projeto.

Ao longo da execução das atividades do projeto o usuário contará com as seguintes ações:

Serviço Social: Representado por uma assistente social, que efetuará o acompanhamento e atendimentos pertinentes e necessários a toda a Instituição. Ou seja, além de atuar diretamente junto ao Projeto Educando com Música, o Serviço Social tem o compromisso com o atendimento e acompanhamento sistemático de todos os usuários e seus familiares atendidos, sempre vislumbrando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como estreitar as relações entre família e instituição.

Listamos abaixo algumas das atividades que serão realizadas e que são de competência do Assistente Social:

- Acolhimento, atendimentos, acompanhamentos e orientações ao público atendido e suas respectivas famílias;
- Formulação de instrumentais, (relatórios, parecer social, formulários e etc.);
- Encaminhamentos a rede sócio assistencial;
- Realização de visitas domiciliares;
- Benefícios Eventuais;
- Elaboração e execução de reuniões com as famílias atendidas; e
- Atendimento Individual e em grupo.

Serviço Psicológico: Em parceria com o Serviço Social realizará atendimentos e acompanhamentos à família e indivíduos, dinâmicas de grupo e visitas domiciliares. É dever do Psicólogo atuar enfatizando as relações da pessoa com os seus contextos, atentar para a prevenção de situações de risco e contribuir para o desenvolvimento de potencialidades pessoais e coletivas (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2008, p. 30).

Neste sentido, o trabalho do psicólogo no âmbito do Projeto Educando com Música tem natureza psicossocial, tendo como foco a garantia dos direitos dos usuários. No caso de identificação da necessidade de atendimento psicoterapêutico a técnica responsável realizará os devidos encaminhamentos para os locais da rede destinados a prestar este tipo de atendimento.

Em relação a toda essa estrutura enquanto um projeto social cultural, Lóssio e Pereira (2007) comentam que “é preciso que existam projetos de políticas culturais que enaltece os brincantes, os verdadeiros fazedores de cultura, seus familiares e principalmente que estimulem a participação das crianças” (p. 08).

Na mesma linha de pensamento, Santos (2007) realça a importância de projetos, ONGs ou qualquer outro tipo de instituição de ensino de música não formal, dizendo que a

[...] educação musical, sobretudo em âmbito não escolar a exemplo dos projetos sociais, é possível afirmar que possui a função de promover no indivíduo a compreensão e consciência de si próprio e do mundo, de forma mais abrangente, bem como de aspectos não comuns do cotidiano, fazendo assim com que se tenha um olhar fidedigno e enfim criativo de sua realidade (2007, p. 03).

Segundo a citação acima, espaços não formais de ensino são um dos principais meios de formar indivíduos como um todo, trazendo a estes uma compreensão geral de mundo capaz de formando cidadãos aptos a viver em sociedade, pois “é possível observar a grande quantidade de projetos sociais que oferecem aulas de música, dança, teatro, informática, reforço escolar e diversas outras oficinas ligadas ao desenvolvimento educacional e humano do indivíduo” (SANTOS, 2014, p. 15).

Desta forma, compreende-se a importância desse espaço na formação de agentes em construção, bem como um local de valorização da arte e educação. A seguir apresenta-se um sucinto relato das aulas do Projeto Educando com Música no IMB.



As aulas no projeto educando com música (IMB)

No ano de 2018 foram ministradas aulas de instrumentos de sopro da família dos metais (Trombone, Eufonium e Tuba) na banda marcial do IMB, lugar este que atende pessoas a partir dos 8 anos, não havendo limite de idade para participação no mesmo.

O aluno ao entrar na banda é questionado se possui conhecimentos sobre notação musical ou preferência por determinado instrumento, onde os professores conseguem fazer uma prévia avaliação diagnóstica do aluno (a). Logo, questões relacionadas a altura ou massa corporal são verificadas buscando não apresentar um instrumento muito grande ou pesado para uma criança que está se desenvolvendo fisicamente.

As aulas no Projeto Educando com Música têm início às 16h e terminam às 20h, de segunda a sexta-feira (todos os dias). Neste espaço-tempo os alunos aprendem técnicas de execução instrumental, respiração, manutenção e cuidados com o instrumento e corpo, ordem unida 1, possuem atividades diferenciadas, que podem ou não estar vinculadas com o fazer musical, como podem ser práticas esportivas ou de lazer.

FIGURA 1 - Apreciação musical.



Fonte: Acervo pessoal.

FIGURA 2 - Atividade (canto).



Fonte: Acervo pessoal.

A partir daqui serão classificados duas turmas de estudantes, os iniciantes e os intermediários.

Na iniciação musical questões básicas para o manuseio dos instrumentos são apresentadas, tais como posturas, montagem e desmontagem do instrumento, embocadura “ideal” e forma de respiração. Esses detalhes são primordiais para o

conhecimento do educando em sua iniciação musical. A partir daí, uma rotina de estudos é planejada em torno de estudos técnicos de fortalecimento da musculatura da embocadura, bem como de entendimento do fluxo de ar.

Um detalhe importante é que o estudante não tem contato, logo no início, com teoria musical, visto que segundo Oliveira Júnior (2017) “o ensino da partitura logo no início das aulas pode desmotivar os aprendizes, buscar trabalhar meios que estejam dentro de suas realidades egostas no ensino coletivo de instrumentos pode ajudar no desenvolvimento dos alunos”, prevalecendo assim, a prática instrumental nos primeiros contatos com o instrumento.

Desta forma, diversos exercícios e uma adaptação do repertório da banda foram elaborados, buscando uma prática sistêmica. A inserção do aluno na banda demorava em média de 1 a 2 meses, pois todas as músicas eram ensinadas com uma escrita não convencional, porém utilizando algumas figuras musicais para que o educando assemelhe a digitação instrumental com a leitura.

Figura 3 - Aula de teoria musical.



Fonte: Acervo pessoal.

As aulas no Projeto sempre tiveram uma sequência didática padronizada na rotina dos usuários, com atividades técnicas em grupos (com os alunos iniciantes e intermediários ao mesmo tempo), prática em conjunto (com os alunos intermediários), intervalo para descanso ou “relaxamento” dos usuários, teoria musical ou estudos individuais,

como área de desconhecimento para transformar visões equivocadas que permeiam no senso comum.

Em perspectiva similar, Andrade (2012) comenta que

“Quando esse processo é conduzido por pessoas conscientes e competentes, deixa de ser apenas recreação, favorecendo uma rica vivência e estimulando o desenvolvimento dos meios mais espontâneos de expressão. Isso recupera a música a sua condição de linguagem natural, viva, de pensamentos e emoções” (p. 10).

Ou seja, é utilizar a Arte na Educação, na construção do ser, buscando estimular o íntimo de cada qual dentro do seu fazer musical. É deixar claro aos olhos destes, que nesse ambiente, que essa área de conhecimento é de suma importância para a existência humana.

Desta forma, o referido Projeto promove ações educativas possibilitando conduzir de forma psicológica, física, espiritual entre outros diversos aspectos que a música fornece enquanto agente facilitador e integrador no processo educacional (PEREIRA, 2014, p. 85).

Neste contexto, esse trabalho constante de toda a equipe de educadores sempre culmina em diversas apresentações culturais, buscando preparar esses jovens para performances em grupo ou individual tornando-os cada vez mais independentes musicalmente.

Considerações finais

Assim, a Banda Marcial do Instituto Manoel Bonifácio vem corroborando com a formação e valorização da música em Campo Grande/MS, onde enquanto Projeto Social luta para que diversas crianças, jovens e adultos possam ter contato com este tipo de ensino, valorizando a arte e reafirmando a sua importância na sociedade atual.

Neste processo, centenas de pessoas já foram musicalizadas e hoje muitas trabalham profissionalmente em bandas ou lecionando aulas de musicalização. Isso sem dúvidas reafirma a importância do Projeto em sua realidade local, formando pessoas críticas e reflexivas por meio da Arte.

As apresentações e concertos realizados tiveram proveito satisfatório, percebendo-se a segurança e o desempenho dos estudantes que, pelo esforço, engajamento e amor aos diversos



I Encontro de Educação Musical do Piauí:
Diálogos, culturas e desafios regionais
IV Semana da Música do IFPI
Universidade Federal do Piauí/ Instituto Federal do Piauí
Teresina/ Piauí – 23 a 27 de novembro de 2020



momentos juntos, resultam numa performance esperada considerável mediante ao espaço-tempo de estudos que estes tiveram.

Palavras-chave: Instituto Manoel Bonifacio; Projeto Educando com Música; Banda marcial.

Referências

ANDRADE, Annielly da Silva. **A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2012. 30 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Centro de Humanidades Osmar de Aquino, Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira/pb, 2012. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1327/1/PDF%20-%20Annielly%20da%20Silva%20Andrade.pdf>. Acesso em: 09 set. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **NBR: Referências Técnicas para atuação do/a psicólogo/a no CRAS/SUAS**. 2 ed. Brasília: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2008. 57 p. Disponível em: <http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/arquivos/2008-CREPOP-CRAS-SUAS.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

LÓSSIO, Rúbia Aurenívea Ribeiro; PEREIRA, Cesar de Mendonça. **A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DA CULTURA POPULAR PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**. In: III ENECULT – ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, 2007, Salvador. **Anais do III ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura**. Salvador-Bahia: [S.I], 2007. p. 01-10. Disponível em: http://www.cult.ufba.br/enecult2007/RubiaRibeiroLossio_CesardeMendoncaPereira.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

OLIVEIRA JÚNIOR, Amarandes Rodrigues. **Ensino coletivo de violão: relato de experiência em uma escola estadual**. 2017. Licenciatura em Música – FAALC. Disponível em: <https://pibid.ufms.br/ensino-coletivo-de-violao-relato-de-experiencia-em-uma-escola-estadual/>. Acesso em: 10 maio 2020.

PEREIRA, Ivan Nunes. **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO: UMA REFLEXÃO SOBRE OS OBSTÁCULOS DA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO MUSICAL NO ESPAÇO ESCOLAR**. 2014. 110 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Faculdade de Humanidades e Direito, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2014. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede/1023/1/IvanNunes.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.





SANTOS, Carla Pereira dos. **EDUCAÇÃO MUSICAL NOS CONTEXTOS NÃO-FORMAIS: UM ENFOQUE ACERCA DOS PROJETOS SOCIAIS E SUA INTERAÇÃO NA SOCIEDADE.** In: XVII CONGRESSO DA ANPPOM, 17., 2007, Programa de Pós-Graduação em Música Instituto de Artes da Unesp (São Paulo). **Anais do XVII CONGRESSO DA ANPPOM.** São Paulo: [S.I], 2007. p. 01-06. Disponível em: https://www.anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/educacao_musical/edmus_CPSantos.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

SANTOS, Elisama da Silva Gonçalves. **EDUCAÇÃO MUSICAL EM PROJETOS SOCIAIS: OS SABERES DOCENTES EM AÇÃO.** 2014. 156 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/27662/1/DISSERTAC%CC%A7A%CC%83O%20ED.%20MUSICAL%20EM%20PROJETOS%20SOCIAIS.pdf>. Acesso em: 09 out. 2020.



I Encontro de Educação Musical do Piauí:
Diálogos, culturas e desafios regionais
IV Semana da Música do IFPI
Universidade Federal do Piauí/ Instituto Federal do Piauí
Teresina/ Piauí – 23 a 27 de novembro de 2020

